

# **Título: Participação da População Idosa na Atenção Básica de Saúde nos Grupos Promovidos pela Odontologia**

Nome do aluno: Milene Cabral de Souza

Nome do Orientador: Rafael Aiello Bonfim

## **Introdução**

O envelhecimento da população traz um grande desafio social, que é envelhecer com qualidade de vida. Pois, é importante viver muito, mas é fundamental viver bem. Assim sendo, quanto mais longa torna-se a vida média da população, mais importante se torna o conceito de qualidade de vida, e dentro deste contexto a saúde bucal tem um papel relevante, visto que ao ser comprometida ela pode afetar o nível nutricional, o bem-estar físico e mental e diminuir o prazer de uma vida social mais ativa (ROSA et al., 2008). Juntamente com o envelhecimento populacional, a transição epidemiológica, caracterizada pelo aumento de doenças crônico-degenerativas em detrimento das infecto-contagiosas, resulta no aumento da demanda dessa população por serviços de saúde. Dentre os vários aspectos da saúde, a saúde bucal merece atenção especial pelo fato de que, historicamente, os serviços odontológicos não possuem como prioridade a atenção a esse grupo populacional, que, da mesma forma que a população adulta, possui altos níveis de edentulismo e alta prevalência de cárie e de doenças periodontais (MOREIRA et al., 2005).

Ainda sobre a saúde bucal da população idosa brasileira, sua condição, como em diversos países, é precária, possivelmente em decorrência do caráter excludente da atenção odontológica pública vigente no passado (COLUSSI e FREITAS., 2002).

A baixa escolaridade aparece como um dos principais fatores limitadores do acesso de idosos aos serviços odontológicos, sendo tal aspecto fácil de ser entendido, ao considerar-se que, à medida que o indivíduo acumula anos de estudo, adquire maior conhecimento sobre saúde bucal e passa a entender a importância do uso dos serviços de saúde de forma preventiva (MACHADO et al., 2012).

Justificativa: O presente estudo é relevante tendo em vista o crescimento da população idosa no Brasil e a necessidade de acolher esta demanda de pacientes na odontologia.

## **Objetivos:**

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será avaliar a participação da população idosa nos grupos educativos promovidos pela odontologia na atenção primária.

## **Objetivos Específicos:**

1. Oferecer conhecimento para a população sobre o autoexame preventivo do câncer bucal e avaliar a necessidade de tratamento odontológico.
2. Dar acesso ao atendimento clínico odontológico.

## **Método:**

Local: Unidade Básica de Saúde localizada na zona sul de São Paulo.

Público-alvo: Pacientes Idosos. Participantes: Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) e Cirurgiões-Dentistas (CD) que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

## **Ações:**

1. Estratégia de divulgação do projeto. Serão realizados convites para comunidade local para a participação dos grupos educativos da Odontologia.
2. Treinamento dos profissionais: Os CD irão orientar as ASB sobre os cuidados preventivos do autoexame câncer bucal e higiene bucal para a população ter conhecimento. As CDs farão triagem para o tratamento clínico odontológico.
3. Processo de implantação do projeto. A estratégia principal será discutir com a gerência e coordenador local a forma mais adequada ao seu contexto organizacional, sendo as pesquisadoras responsáveis pela supervisão e consultoria e a técnica responsável pela forma de implantação.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação da população em relação ao projeto será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo e faremos uma avaliação da adesão da população.

## Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva da população idosa por meio da implantação de estratégias de disseminação, buscando ir além das práticas tradicionais. Este estudo deverá ter como meta atingir a cobertura de 50% da população cadastrada na equipe do CD da Estratégia da Saúde da Família no prazo de um ano.

## Referências:

- COLUSSI, C.F.; FREITAS, S.F.T. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. Cad Saúde Pública, n. 18:1313-20, 2002.
- MACHADO, L.P.; CAMARGO, M.B.J.; JERONYMO, J.C.M.; BASTOS, G.A.N. Uso regular de serviços odontológicos entre adultos e idosos em região vulnerável no sul do Brasil. Rev Saúde Pública, N. 46:526-33, 2012.
- MOREIRA, R. S.; NICO, L. S.; TOMITA, N.E.; RUIZ, T. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n.21: 1665-75, 2005.
- ROSA, L.B.; ZUCCOLOTTO, M.C.C; BATAGLION,C.; CORONATTO, E.A.S.. Odontogeriatrics: a saúde bucal na terceira idade. RFO UPF, n. 13: 82-6, 2008.